

Invasores do Pípiripau pedem terra para morar

Cerca de 50 agricultores ocuparam, ontem, a sede do Instituto Nacional de Reforma Agrária (In-cra) cobrando do presidente do órgão Osvaldo Russo local para onde possam ser transferidas as 100 famílias que ocupam hoje as margens da BR 020 —, quilômetro 36, desde que foram retirados das terras da Fundação Zoobotânica, em dezembro do ano passado. Os agricultores moraram nesta área conhecida como Pípiripau durante três meses.

Osvaldo russo afirma que bus-ca agora recadastrar as terras ocio-sas do Entorno, que pertençam à iniciativa privada, para dar início ao processo de desapropriação. “Firmamos convênio com o GDF há três meses para resolvermos jun-tos a questão desses sem-terra. O Incra entraria com o financiamento e a infra-estrutura e o GDF com as terras e os serviços técnicos. Po-rém, até hoje nada foi concretiza-do”. O assessor de Comunicação do Governo, Weligton Moraes, contesta este acordo. “O GDF não



Os invasores pedem uma definição imediata do Incra

tem poder para liberar terras, por isso afirmo que tal acordo não po-deria ter sido assinado. Nós sabe-mos que projetos de concessão de uso do solo, aqui em Brasília têm de passar por um longo processo,

incluindo o trâmite na Câmara Le-gislativa”. Segundo o coordenador dos sem-terra, João Alecim, os agricultores permanecerão no In-cra, até que o problema seja resolvido.